

## Editorial

## Registos clínicos e os profissionais de saúde – ameaças e oportunidades

### Clinical records and health professionals – threats and opportunities

“O conhecimento utiliza e gera informação” (1).

Embora a importância dos registos clínicos seja comumente aceite pelos profissionais de saúde, nem sempre a forma como se regista é consensual.

Na verdade, tanto em ambiente hospitalar como em clínica, nem sempre o registo obedece a regras previamente estabelecidas, variando ainda muito de profissional para profissional (mesmo dentro do mesmo grupo profissional), tanto na forma como no conteúdo.

Esta ausência de consenso e de padrão facilita falhas de comunicação importantes, podendo comprometer o conhecimento ou compreensão de determinados aspetos da condição do utente influenciando diretamente a tomada de decisão clínica.

Por outro lado, esta não conformidade na forma de registo, pode também ser geradora de quebras de confidencialidade e de falhas na proteção da privacidade importantes, expondo os profissionais de saúde a fragilidades no seu Fundamento ético do dever da confidencialidade.

Outro aspeto a ter em conta é o armazenamento de dados, que se em ambiente hospitalar cumpre, na maioria dos casos, a Lei da Proteção de Dados Pessoais (Lei n.º 67/98 de 26 de outubro), em clínica nem sempre é esta a realidade.

A padronização dos registos clínicos, bem como o rigor do seu armazenamento é ainda crucial para a realização de estudos de investigação na área da saúde.

Apenas dados corretamente registados e de fácil identificação podem ser utilizados com rigor em investigação científica, permitindo aos profissionais de saúde analisar, comparar ou testar a sua prática clínica.

Importa então que os profissionais de saúde reflitam, não só sobre a importância dos registos

clínicos, mas sobre a forma que estes registos devem assumir, no sentido de facilitar a troca de informação clínica bem como a realização de estudos de investigação científica na área da saúde.

## Notas

1. Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida – Parecer n.º 60 de setembro de 2011 – Parecer sobre informação de saúde e registos informáticos de saúde. Disponível em: [http://www.cneqv.pt/admin/files/data/docs/1318269169\\_CNECV%20P\\_60\\_2011%2010.10.11.pdf](http://www.cneqv.pt/admin/files/data/docs/1318269169_CNECV%20P_60_2011%2010.10.11.pdf)

**Sandra Alves**<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa. **Email:** [salves@esscvp.eu](mailto:salves@esscvp.eu)

---